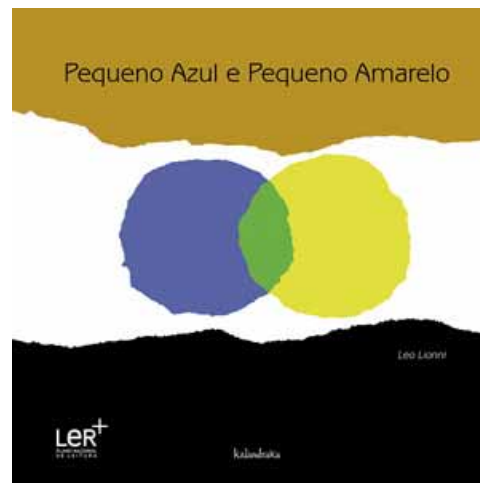


Autor e ilustrador: **LEO LIONNI**
 Tradução: **ISABELLE BURATTI** e **MIGUEL MOURO**
 Cartonado. 22x22 cm.
 48 páginas a cores
 Livros para Sonhar. ISBN 978-972-8781-53-8
 Preço: 12 €

k

PEQUENO AZUL E PEQUENO AMARELO

...Um dia a Mamã Azul disse-lhe: "Tenho que sair. Espera por mim em casa". Mas o Pequeno Azul foi procurar o Pequeno Amarelo na casa da frente. A casa estava vazia. Onde estará o Pequeno Amarelo? Procurou-o por aqui, por todos os lados... até que, de repente, ao virar a esquina numa rua... encontrou o Pequeno Amarelo! Muito contentes, deram um abraço...



Quando perguntam à ilustradora alemã Jutta Bauer pelo livro "Pequeno azul e Pequeno Amarelo", ela qualifica-o como "a obra de um mestre". Refere-se a LEO LIONNI, que utiliza um sistema tão simples e eficaz como uns simples pedaços de papel de seda, e quase sem necessitar de palavras, para contar uma história íntima. A Kalandraka recupera este conto magistral; um clássico que, apesar de datar de 1959, foi pioneiro em muitos sentidos e mantém toda a sua actualidade. Trata-se de uma história que se destaca pela ternura e originalidade da proposta plástica, em perfeita harmonia com um texto à base de frases simples e descritivas.

Duas pequenas cores fundem-se num abraço sem darem conta de que se convertem numa nova cor, o que faz com ninguém as reconheça. O pranto devolve-lhes a sua forma original, uma descoberta que celebram e partilham com todos os seus amigos. É assim que doravante se divertirão a criar novas gamas cromáticas.

Sob a aparente simplicidade desta narrativa subjaz uma história em que se exalta a amizade, a inocência, a identidade individual e colectiva; ao mesmo tempo que os primeiros leitores recebem uma intensa lição sobre cores, tamanhos e direcções. Aplicada a estes tempos, esta obra de LEO LIONNI mostra-nos que não interessam as diferenças entre as pessoas quando o importante é a solidariedade, a compreensão e a convivência. Outros títulos deste autor publicados pela Kalandraka são "Frederico" e "Nadadorzinho".

LEO LIONNI (Amesterdão, Holanda, 1910 – Toscânia, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande aficionado de pintura e coleccionismo – e desde muito jovem que soube que esse seria o seu destino. Mas a sua formação não foi artística, uma vez que se formou em Economia.

O seu primeiro livro para crianças só chegaria muitos anos depois, quase por casualidade. Durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os seus netos criando um conto a partir de uns simples pedaços de papel de seda. Assim surgiu o "Pequeno Azul e Pequeno Amarelo". Foi a primeira de uma longa lista de obras – mais de 40 – aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos em domínios como a escultura, o desenho, a pintura e a ilustração, recebeu em 1984 a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas.

Em 1931 instalou-se em Milão e entrou em contacto com o design gráfico. Quando foi para a América em 1939, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia como director de arte e posteriormente para a Corporação Olivetti e para a revista "Fortune". Paralelamente, crescia a sua reputação como artista e os seus quadros eram exibidos nas melhores galerias, de Nova Iorque ao Japão. Como ele próprio disse: "De algum modo, nalgum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância".

- **Temática:** as diferenças; a arte
- **Idade recomendada:** a partir dos 3 anos
- **Aspectos a destacar:** clássico da literatura infantil de todos os tempos, ilustrado com uma original técnica estética; a KALANDRAKA editou deste autor "Frederico" e "Nadadorzinho".

